TL4442

Assembleia da República

VOTO DE PROTESTO Nº. /VII

Passam hoje cinco anos sobre a data da prisão de Xanana Gusmão.

O herói da resistência timorense foi aprisionado pelo poderoso exército do invasor indonésio ao fim de década e meia à frente da resistência armada do seu Povo.

Logo outro comandante o substituiu nessa missão heróica. E bem depressa o ditador Suharto se deu conta de que tinha aprisionado um corpo, não uma vontade.

Da cadeia, Xanana Gusmão, com coragem indómita, continua a liderar o Povo de Timor na sua marcha para a liberdade.

Na montanha, era um soldado. Na prisão é uma bandeira.

Em cada dia que passa, a consciência universal vence um pouco mais a lógica dos interesses grosseiros e das hipocrisias inconfessáveis. A causa do Povo de Timor, que não é senão a do combate à violação dos Direitos Humanos, ganha novos defensores e adeptos.

Portugal tem razões especiais para se bater pela liberdade dos cidadãos portugueses, que ainda são, os nacionais de Timor-Leste.

Solidário connosco, entre tantos povos, o grande Brasil, hoje aqui presente na pessoa ilustre do Deputado Brasileiro Wilson Guimarães, que assiste aos nossos trabalhos da tribuna de honra, e autorizou o Presidente da Assembleia a anunciar que votará em espírito com os Deputados Portugueses este voto de protesto, a simbolizar a solidariedade do Povo Irmão do Grande Brasil.

A Assembleia da República, na sessão plenária de 20 de Novembro de 1997, evoca com um forte sentimento de protesto e de revolta o dia da captura de Xanana Gusmão pelo invasor indonésio, os cinco anos que já dura o seu cruel cativeiro, e as duas décadas em que já vai o cativeiro do Povo de Timor, heróico e mártir.

OS DEPUTADOS: